Foto: Evandro Rodney

empregados na conservação ambiental e sensibilizando grande parcela da sociedade quanto à real importância de manutenção das áreas verdes para a qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

Minas Gerai a ossuia94aunidades de conservação estaduais de diferentes categorias, como Parques, Estações EcolÍgicas, Monumentos Naturais e Áreas de Proteção Ambiental. Juntos, eles garantem a proteção de quase 2 milhões de hectares nos três biomas existentes no Estado: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Neste ano, o IEF também já deu o aval para a criação de três novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), com a as atura dos Termos de Compromisso que vão estabelecer as reservas de Alessandra Bello Vicintin, em Januária, Marigaia Ambiental, em Prados, e Sada Bio, em Jaíba, Januária e Itacarambi.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Minas também pas u a contar em 2019 com o Programa Estratégico para Revitalização de Bacias HidrogrTficas Somos Todos Água que visa ao fomento de ações de melhoria da quantidade e da qualidade da água, com ampliação do conceito do que a revitalização de bacias hidrogrTficas. O trabalho tem abrangência em eixos que tratam da conservação da água, recuperação das fontes produtoras e no investimento em saneamento básico para erradicação de nterod0 ter om Ceras moraMaldorlrataÁ ántar2zação de

bam b , a três res rcinêsuntos,

Sobre o monitoramento da qualidade do ar, realizado pela Fundação, na última quinta-feira, 30 de maio, Minas Gerais deu mais um passo no acompanhamento e controle da qualidade do ar. Foi inaugurada, na Região Central de Minas, em Congonhas, a rede otimizada e contínua de monitoramento da qualidade do ar do município, com 12 estações, o que eleva para 52 o número de estações em funcionamento e distribuídas por 15 municípios mineiros.

Composta por sete Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar e cinco Estações Meteorológicas, localizadas em pontos estratégicos da região, a rede de Congonhas foi